



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

A FAMÍLIA NO AMBIENTE ESCOLAR: perspectivas e contribuições

ARLEIDE GOMES SIQUEIRA ARAÚJO

**TAPEROÁ - PB
2017**

ARLEIDE GOMES SIQUEIRA ARAÚJO

A FAMÍLIA NO AMBIENTE ESCOLAR: perspectivas e contribuições

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. Me. Wilder Kleber Fernandes de Santana

**TAPEROÁ-PB
2017**

A663f Araújo, Arleide Gomes Siqueira.

A família no ambiente escolar: perspectivas e contribuições / Arleide Gomes Siqueira Araújo. – João Pessoa: UFPB, 2017.

63f.

Orientador: Wilder Kleber Fernandes de Santana

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Pedagogia - modalidade à distância) – Universidade Federal da Paraíba/Centro de Educação

1. Família. 2. Escola. 3. Ensino-aprendizagem. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 37.06(043.2)

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Aprovado em: ____/____/2017

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Wilder Kleber Fernandes de Santana

Profº. _____
Prof. Orientador: Me. Wilder Kleber Fernandes de Santana
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Profº. _____
Prof. Convidado:
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Profº. _____
Prof. Convidado:
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Dedico este trabalho a Deus por sua Grandeza e Amor; ao meu esposo e a minha filha, pois foram eles que me apoiaram incondicionalmente em todos os momentos durante essa longa jornada.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a **Deus** pela sabedoria, fé e força de vontade concedidas para que eu pudesse enfrentar cada desafio que surgiu durante essa caminhada que foram essenciais para a conclusão deste ciclo da minha vida.

Agradeço aos meus pais, **Maria da Paz** e **José Edemir**. Obrigada por me tornarem a mulher que sou hoje. Por me guiar em minhas escolhas, me repreender em momentos necessários e rirem comigo em momentos de felicidade. Amo vocês! Às minhas irmãs **Morgana** e **Thauane** pelas palavras de apoio e incentivo.

Um obrigada mais que especial ao meu esposo **Wendel** e a minha filha **Letícia**. Sou muito grata por ter sua compreensão e paciência nos momentos de ausência e, nos momentos em que mais precisei para prosseguir na jornada.

Agradeço a todos os tutores da instituição. Todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente na realização deste sonho. Obrigada por cada ensinamento e experiência.

Um agradecimento especial ao meu orientador **Me. Wilder Kleber Fernandes de Santana** que, com muita paciência e zelo, compartilhou seu conhecimento para que essa pesquisa se tornasse realidade. Obrigada, professor!

Por fim, agradeço a todos que acreditaram em mim e de alguma forma puderam contribuir para que tudo isso fosse real. Meu muito obrigada!

Aprendemos realmente quando conseguimos transformar nossa vida em um processo permanente, paciente, confiante e afetuoso de aprendizagem. Processo permanente, porque nunca acaba. Paciente porque os resultados nem sempre aparecem imediatamente e sempre se modificam. Confiante porque aprendemos mais se temos uma atitude confiante e positiva diante da vida, do mundo e de nós mesmos. Processo afetuoso, impregnado ao carinho, de ternura, de compreensão, porque nos faz avançar muito mais. (MORAN. 2013, p. 27-29)

RESUMO

O conceito de família baseia-se em uma estrutura em que indivíduos relacionam-se de maneira afetuosa. Nessa estrutura, são construídos valores e princípios éticos que regem o crescimento e desenvolvimento social de cada indivíduo que a integra. A família exerce papel fundamental no ambiente escolar, visto que ambas buscam formar cidadão com capacidade crítica, apresentando assim, importante papel dentro do ambiente escolar. Diante disso, a referida pesquisa teve como objetivo principal analisar a importância da família no contexto escolar para o ensino-aprendizagem dos estudantes. Tratou-se de uma pesquisa de campo com enfoque qualitativo. Inicialmente, a realização a pesquisa foi feita pela leitura e análise de material bibliográfico; posteriormente, por meio de um questionário respondido por professores e alunos de uma determinada escola, em que buscou-se respostas para questionamentos referentes à importância da família no ambiente escolar e, com isso, respondendo às inquietações propostas pelos objetivos da pesquisa. Ao fim da pesquisa, as respostas dos indivíduos evidenciaram, quase que em sua totalidade, que a família exerce papel fundamental no ambiente escolar, no qual contribui não só para o desenvolvimento de ensino-aprendizagem, mas também para a formação de cidadãos críticos e, que colaboram para o crescimento da sociedade em que vivem.

Palavras-chave:Família. Escola.Ensino-Aprendizagem.

ABSTRACT

The concept of database in a structure in which it relates affectionately. In this structure, ethical values and principles are established that govern the growth and social development of each individual that integrates it. The family plays a fundamental role in the school environment, since both seek to form citizens with critical capacity, thus presenting an important role within the school environment. Therefore, the main objective of this research was to analyze the importance of the family in the school context for students' teaching-learning. This was a field research with a qualitative approach. Initially, a research and analysis of bibliographic material; by means of a questionnaire answered by teachers and students of a certain school, in which answers were sought for questions regarding the importance of the family without a school environment, with this, responding to the research proposed by the research objectives. At the end of the research, the responses of the individuals showed, almost in their entirety, that the family plays a fundamental role in the school environment, there are no contributions to the development of teaching-learning, also to the formation of critics, who collaborate for growth of the society in which they live.

Keywords: Family. School. Teaching-learning

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quanto a participação da família como fator determinante no sucesso educacional.....	33
Quadro 2: Benefícios da junção família e escola.....	35
Quadro 3: Contribuições da família para com a escola.....	36
Quadro 4: Interferência da família no processo de ensino aprendizagem.....	37
Quadro 5: Quanto a não participação da família no processo educativo.....	39
Quadro 6: Compreensão de família.....	40
Quadro 7: Quanto a importância da família na escola.....	41
Quadro 8: A possível participação da família nas atividades escolares.....	42
Quadro 9: A credibilidade da junção família e escola.....	43
Quadro 10: Quanto a não participação da família na escola.....	44

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1 FAMÍLIA: CONCEITO E SUA ESTRUTURA AO LONGO DA HISTÓRIA...	16
2.2 A FAMÍLIA COMO DETERMINANTE NA FORMAÇÃO MORAL.....	17
2.3 A ESCOLA.....	19
2.4 A FAMÍLIA E A ESCOLA.....	20
2.4.1 A família e seu papel socioeducativo junto à escola.....	22
2.4.2 Benefícios da parceria entre a família e a escola.....	26
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	30
3.1 TIPO DE ESTUDO.....	30
3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	30
3.2.1 População e amostra.....	31
3.3 INSTRUMENTO E PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS.....	32
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS.....	33
4.1 O QUE PENSAM OS DOCENTES ENVOLVIDOS NA PESQUISA.....	33
4.2 O QUE PENSAM OS DISCENTES ENVOLVIDOS NA PESQUISA.....	40
5 RESULTADOS.....	46
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
REFERÊNCIAS.....	50

1 INTRODUÇÃO

A família, dentro de uma perspectiva tradicional, judaico-cristã ou até mesmo como é apresentada na lei, tanto no que é previsto pela Constituição Federal quanto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é considerada a primeira mediadora entre o homem e a cultura, e constitui-se na unidade dinâmica das relações de cunho afetivo, social e cognitivo que estão imersas nas condições materiais, históricas e culturais de um dado grupo social. Ela é a raiz da aprendizagem humana, com significados e práticas culturais próprias que geram modelos de relação interpessoal e de construção individual e coletiva.

O plano inicial para a elaboração dessa pesquisa ocorreu devido às experiências obtidas em uma sala de aula no município de Teixeira, no qual pude perceber não somente a pouca atuação das famílias do alunado, mas também as consequências decorrentes dessa falta de participação. Com tal percepção, surgiu o interesse pessoal em dissertar acerca do referido assunto.

É importante perceber também que a família exerce papel fundamental no que diz respeito ao crescimento ético de cada educando, tendo em vista que as mesmas são as principais conhecedoras dos alunos que integram a escola. Por fim, fica claro que as famílias têm papel fundamental na sociedade. Cada uma dessas famílias pode contribuir de maneira importante para o desenvolvimento do meio em que vive.

Nossa justificativa em trabalhar com esta temática se dá porque, ao perceber as dificuldades enfrentadas por profissionais da educação no que se refere à participação ativa das famílias e sua relevante contribuição para o desenvolvimento social e cultural do indivíduo, evidencia-se que existem grandes lacunas, uma vez que a família muitas vezes não reconhece seu importante papel de mediador que garante uma educação de qualidade. Para a mesma, somente a escola tem o dever de educar e desenvolver no aluno conhecimentos, valores morais, éticos e o respeito ao próximo.

Assim sendo, destaca-se a necessidade da parceria entre ambas as instituições, a escola e a família, para haja sucesso na formação de indivíduos, e para que os mesmos sejam capazes de interagir no meio em que vivem tendo como base a fusão de conhecimentos emanados de tais instituições. Compreender a indissociabilidade entre família e escola é produzir melhorias significativas no âmbito

educacional, uma vez que uma complementa a outra e juntas formam uma parceria de sucesso no processo de ensino aprendizagem.

Diante da complexidade que gira em torno da prática educativa e posteriormente do sucesso do processo de ensino-aprendizagem, vários fatores servem como base a fim de se ter um resultado mais satisfatório no que diz respeito a um aprendizado criativo, dinâmico e transformador, que busca desenvolver as faculdades de cada indivíduo, fazendo nascer então, um ser com olhar crítico e modelador do ambiente em que vive.

Nesse contexto, deve-se ter em mente que a família, bem articulada dentro da comunidade escolar, torna-se uma grande aliada de toda estrutura educacional, tendo em vista que a mesma (a família) apresenta uma sociabilidade de grande valia para o desenvolvimento do homem enquanto cidadão, visto que o caráter e os valores são construídos e moldados, primeiramente, dentro do contexto familiar; logo uma união desse tipo buscará entender o que realmente o aluno enfrenta no seu dia a dia e quais métodos poderão ser trabalhados para melhor atender a demanda.

A escola, atualmente, em muitos lugares, é a instituição em que os indivíduos passam maior parte do tempo, e é importante levantar questionamentos a respeito da formação desses indivíduos e reconhecer a família como principal agente articulador desse processo. Dessa forma, a família e a escola emergem como instituições essenciais para o desenvolvimento evolutivo dos indivíduos atuando como facilitadoras do desenvolvimento integral dos mesmos.

A participação efetiva dos pais, quando aliados aos professores, é vista como positiva no processo educativo dos filhos. De acordo com Laureau (1987), quando o corpo docente considera os pais como companheiros, eles desenvolvem estratégias de acompanhamento e auxílio sistemático aos filhos, promovendo uma melhor interação entre os vários níveis curriculares, possibilitando, ao aluno, usar toda a sua potencialidade.

Mediante esse contexto, surge o seguinte questionamento: qual a importância de se ter a família atuando de forma ativa no ambiente escolar?

Nossa hipótese é que serão provocados efeitos de sentido positivos, uma vez que a influência da família no cotidiano escolar tende a posicioná-los não apenas na escola, mas para o mundo, com experiências empíricas.

A referida pesquisa aponta como objetivo geral:

Analisar a importância da família no contexto escolar para o ensino-aprendizagem dos estudantes. Por conseguinte, os objetivos específicos consistem em:

- Analisar a visão que professores e alunos possuem acerca da participação da família no ambiente escolar;
- Refletir a respeito do papel socioeducativo exercido pela família e pela escola;
- Discutir acerca dos benefícios de se promover a integração família e escola.

O referido trabalho busca realizar uma abordagem reflexiva e comparativa entre às famílias das gerações passadas em reflexo com as da sociedade contemporânea e sua influência no processo de ensino-aprendizagem da criança, visto que a família é a base para a formação de um cidadão sadio, nos aspectos físico, emocional, psicológico, social e moralmente falando.

Desta forma, será possível compreender os diferentes papéis que as famílias assumiram em épocas diferentes, bem como, suas influências no passado e no presente, podendo assim contribuir para que a escola realmente cumpra seu papel de educar atendendo as necessidades do educando dentro e fora do ambiente escolar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 FAMÍLIA: CONCEITO E SEU DESENVOLVIMENTO AO LONGO DA HISTÓRIA

De acordo com o dicionário Aurélio (2001, p. 312) recebe o conceito de família, o “grupo de pessoas aparentadas que vivem na mesma casa, particularmente, o pai, a mãe e os filhos”. No entanto, Osório (1996) afirma que o termo família não possui conceituação pré-estabelecida, apenas, descrições; ou seja; é possível descrever as várias estruturas e contextos familiares assumidos ao longo dos tempos.

Buscando compreender o contexto familiar e seu papel no processo educativo, se faz necessário a inserção da família na sociedade, sua construção e conceito ao longo do tempo, visto que com o passar dos anos a estrutura familiar sofreu e ainda sofre diversas alterações dos mais diversos tipos, sendo que tais alterações apresentam forte influência social. Simionato e Oliveira (2003) apontam que importantes mudanças têm ocorrido na estrutura da família, conforme se transforma na sociedade e nas mais diferentes maneiras de produzir materialmente a vida dos homens.

De acordo com Orsi (2003), a família, grupo socialmente construído pela humanidade, tem seu início na pré-história, quando a fêmea percebeu a capacidade de proteção oferecida pelo macho e sentiu-se na necessidade de se conservar junto dele para proteger a sua prole, bem como garantir a sua sobrevivência. Ainda na era primitiva as famílias eram poligâmicas ou poliândricas e, por fim, a sociedade atual defende um conceito monogâmico (GIRALDI; WAIDEMAN, 2007).

Em meados do século XV, a família não era sinônimo de amor, afeto ou qualquer outro tipo de sentimento. Nessa época os pais enviavam as crianças para outras famílias com o intuito de receberem ensinamentos para o trabalho e para a vida. A criança deveria cumprir suas atividades em casa, sendo que suas atitudes demonstravam o quão educada ela era (ARIÈS, 2006).

Durante muitos séculos, crianças e adolescentes eram tratados como adultos, no qual o conceito infância quase não existia. Tal conceito começou a ser construído com o passar dos anos, em cada época, no qual aspectos peculiares como mortalidade e trabalho escravo infantil foram termos que começaram a ser

mais utilizados, em que a criança deixou de ser vista como um adulto em miniatura (DEMENECH, 2013).

Com o objetivo de se estabelecer como nova classe social, a burguesia instituiu um novo padrão familiar, tendo como preceitos o amor, a domesticidade e a maternidade como base.

É essencial ressaltar que o processo histórico da família é algo contínuo, em que ao longo dos séculos houve a evolução dos poderes familiares, ou seja, era inserido na sociedade primitiva a base social do sistema de poder matriarcal (a autoridade era centrada na mulher), conforme o passar dos anos e a constante transformação da sociedade, nos tornamos patriarcal, em que o poder familiar voltou-se ao homem (GIRALDI; WAIDEMAN, 2007).

Segundo Giraldi e Waideman (2007) o modelo patriarcal, existente essencialmente no período colonial, era composto estruturalmente de um núcleo central, representado pelo chefe da família, e por membros secundários, que são os legítimos descendentes. Nesse modelo, a autoridade é exclusiva do marido, e a esposa era passada da mão do pai para o esposo, ficando responsável pela organização da casa e pelo cuidado dos filhos.

Atualmente, a família é vista como uma diversidade de contextos, sendo composta por pessoas que partilham sentimentos e valores criando laços de interesse, reciprocidade e solidariedade, com peculiaridades e funcionamento próprios assumindo, portanto, uma instituição que difere daquela configuração de pai, mãe e filho (SIMIONATO; OLIVEIRA, 2003).

Portanto, a família apresenta-se em constante transformação. Antes, uma instituição; agora, um sentimento, significando que ela passa a compor fraternidade, cumplicidade, amizade, cuidado e amor entre seus integrantes, de tal maneira que a falta desses aspectos afeta a sua manutenção. Dessa forma, a família constitui-se a partir do afeto, sendo que são as relações familiares que despertam o entendimento baseado na compreensão e no carinho (LEVY, 2010).

2.2 A FAMÍLIA COMO DETERMINANTE NA FORMAÇÃO MORAL DA CRIANÇA

A família sempre foi vista como o berço da formação de valores, princípios éticos e morais, sendo esta caracterizada pelo respeito mútuo e cuidado contínuo. Tendo em vista este conceito, entende-se que a estrutura familiar deve ser

considerada como ponto de partida na preparação do caráter, em que esta acontece dos pais para os filhos, principalmente no que diz respeito ao trabalho de oferecer-lhes uma educação capaz de introduzi-lo, de forma construtiva, dentro de uma sociedade.

É também conceituada como a primeira instituição social que, juntamente com outras, tem o objetivo de garantir a continuidade e o bem estar dos seus membros e da coletividade, incluindo o cuidado e o bem estar da criança. A família é caracterizada como um sistema social responsável pela transmissão de valores, ideias, crenças, e significados que estão inclusos nas sociedades (KREPPNER, 2000).

Percebe-se que, uma família munida de valores morais, em que os mesmos são bem empregados para o desenvolvimento de um ser crítico, quase sempre se tem respostas positivas a esse processo, visto que aquilo que se aprende, é posto em prática durante o decorrer de toda a vida. Dentro desse contexto, um ponto que se torna bastante relevante é a questão disciplinar, pois se observa que, para se ter uma educação baseada em respeito, a disciplina, por muitas vezes, se torna o ponto culminante.

Segundo Carvalho (2002, p. 15):

As expectativas em relação à família estão, no imaginário coletivo, ainda impregnadas de idealizações das quais a chamada família nuclear é um dos símbolos. A maior expectativa é de que ela produza cuidados, proteção, aprendizado dos afetos, construção de identidades e vínculos relacionais de pertencimento, capazes de promover melhor qualidade de vida a seus membros e efetiva inclusão social na comunidade e sociedade em que vive.

Diante desse contexto, nota-se que a relação de afetividade entre os membros de uma família proporciona um melhor desenvolvimento cultural e social de cada um, fazendo com que haja uma reciprocidade entre eles e a sociedade da qual fazem parte, tendo em vista a promoção de conhecimentos, novas descobertas e uma qualidade de vida muito melhor, voltada para o aprendizado e o bem comum.

Busca-se então compreender a grande responsabilidade que cabe a cada família, pois será de sua responsabilidade preparar às crianças para executar seus primeiros passos rumo a uma vida que repleta de responsabilidades e cuidados mais específicos.

De acordo com Campos (1985) os pais são elementos cruciais no desenvolvimento e na socialização da criança, a família terá importância fundamental para o futuro dos filhos e podendo agir tanto na forma positiva como negativa, isto é, a família é que pode formar indivíduos seguros, criativos, responsáveis, e conscientes do papel que eles deverão desempenhar enquanto cidadãos.

É interessante destacar a participação ativa dos pais na formação do caráter dos seus filhos, pois se observa que a ausência do pai ou da mãe, principalmente na infância, é uma das maiores causadoras de distúrbios ou transtornos nas crianças, visto que é imprescindível que tudo o que o indivíduo vive deve ser visto, interpretado e, se for o caso, buscar a solução mais adequada para cada contexto vivido.

A criança aprende a gerir e resolver os conflitos, a expressar os mais diferentes sentimentos que constituem suas relações interpessoais, a controlar as emoções, a enfrentar as diversidades e dificuldades da vida ainda no ambiente familiar (WAGNER, et al., 1999). Essas capacidades sociais e sua forma de expressão, a priori desenvolvidas no âmbito familiar, têm repercussões em outros contextos com os quais a criança, o adolescente ou mesmo o adulto interagem, ativando aspectos saudáveis ou provocando problemas e modificando a saúde mental e física dos indivíduos (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2001).

Deve-se entender que os diferentes contextos familiares apresentam culturas, por muitas vezes, completamente opostas umas das outras, e não se pode avaliar cada situação como sendo única, é preciso perceber as necessidades que atingem cada membro desse corpo, sendo assim, busca-se interpretar o modo como vivem as diferentes famílias, tendo em vista os frutos que serão colhidos futuramente pelos filhos, sendo estes positivos ou negativos, variando de acordo com o tipo de educação oferecida desde cedo.

2.3 A ESCOLA

De acordo com o Dicionário Aurélio (2001, p. 250) o termo escola é conceituado como um “estabelecimento público ou privado onde se ministra ensino coletivo”. No entanto, Patto (1997) afirma que a escola é um sistema aberto que objetiva a propagação do conhecimento. A educação ofertada pela escola tem

caráter fundamental que busca o desenvolvimento intelectual em conjunto com os aspectos físico, social, emocional e moral.

O homem nasce dotado apenas de funções psicológicas rudimentares sendo estas determinadas automaticamente pelos estímulos dos meios interno ou externo. Porém com o aprendizado/desenvolvimento cultural, uma parcela dessas funções básicas é transformada em funções psicológicas superiores, como a consciência e o planejamento. Com isso, elas são estabelecidas em contato com o meio social, em que esse social é recriado internamente no indivíduo. A obtenção dessas funções é marcada por desenvolvimento em crescente, descontínuo e resultado de evoluções e involuções construindo o saber e na constituição do próprio do ser. (VYGOTSKY, 1991).

Segundo Castro (2016) o educador, fazendo com que a criança entenda o mundo ao seu redor contribui, não somente no estímulo da reflexão, mas gera uma aprendizagem de diversos novos conceitos, mas faz com que a criança demonstre um ganho cognitivo, e conseqüentemente, se desenvolva. A cada nova experiência, o indivíduo refletirá acerca do que já sabe e desenvolve novos conhecimentos, que os incentivarão a procurar novas conceitos que o estimularão nos mais diversos âmbitos. Dessa forma, o desenvolvimento do homem, bem como sua aprendizagem, ocorre em fases ou etapas pré-determinadas, no entanto, ocorrem geralmente, ininterruptamente, durante toda a vida do indivíduo.

O desenvolvimento da consciência de si mesmo e do mundo, que a criança forma por meio dos primeiros contatos sensoriais, do autoconhecimento e do movimento ocorre no que Piaget (2003), conceitua como período sensório-motor, devendo este ser altamente explorado, não somente pela família, mas também no ambiente escolar, visto que o mesmo é responsável pelo acúmulo de informações desde os primeiros dias de vida da criança.

2.4 A FAMÍLIA E A ESCOLA

A família e a escola dividem funções sociais, educacionais e políticas, no que diz respeito a sua contribuição para a formação de cidadãos. Ambas são responsáveis pela difusão e construção do conhecimento culturalmente organizado, alterando as formas de funcionamento psicológico, de acordo com as expectativas de cada ambiente (DESSEN; POLONIA, 2007).

De acordo com Baltazar (*et al*, 2006) não existe melhor ambiente educacional de formação social, cultural, e psicológica, que o próprio lar. As mais diversas teorias psicológicas e diferentes orientações servirão como base estrutural científica e educacional durante o processo de desenvolvimento psicológico de jovens e adultos; principalmente para aqueles comprometidos com a responsabilidade de orientar novas gerações.

Tendo em vista que a criança, desde seus primórdios, recebe grande influência do ambiente familiar o mesmo se constitui como mecanismo para o desenvolvimento educacional do indivíduo, assim os pais têm grandes responsabilidades para prover condições adequadas que favoreçam o crescimento físico, psíquico e social de seus filhos.

É necessário que os pais exerçam uma influência saudável sobre seus filhos, para que os mesmos se desenvolvam de uma forma mais completa dentro da sociedade. Tendo em vista este conceito, torna-se bastante necessário a intervenção da família no segundo lar da criança: a escola. Visto que as mesmas constroem seu futuro a partir de um ambiente educativo, ambas buscando atingir objetivos em relação ao indivíduo.

Sabendo que a família se constitui um elemento fundamental na formação da criança, desde seus primórdios, e que conhecimentos, valores, comportamentos, estilos e influências são repassados para as mesmas de forma empírica, que torna real no dia a dia da sua existência. Na escola, novas aprendizagens são introduzidas de forma organizada e sistematizada, garantindo a formação do indivíduo enquanto ser social.

Assim sendo, a parceria família e escola tornar-se-á uma das medidas mais eficientes para o desenvolvimento do educando.

Segundo Tiba (2002, p. 183):

Se a parceria entre família e escola for formada desde os primeiros passos da criança, todos terão muito a lucrar. A criança que estiver bem vai melhorar e aquela que tiver problemas receberá ajuda tanto da escola quanto dos pais para superá-los.

Conforme a citação supracitada evidencia-se a relevância do apoio familiar, sua participação e atuação junto à comunidade escolar, buscando novas maneiras de promover uma educação de qualidade que atenda às necessidades de

aprendizagem da criança visando a superação de problemas e o progresso nas mais diversas áreas do conhecimento e formação intelectual, moral, social e cultural.

Tendo em vista que a parceria família-escola permite relacionamentos saudáveis que, garantem o desenvolvimento dos filhos como indivíduos sociais.

Nesta perspectiva, afirma Conte (2009, p. 20) que “Quando um relacionamento de confiança família-escola é presente, e esta acolhe o aluno de maneira satisfatória, os sentimentos de abandono e medo do futuro diminuem”. Desta forma, a criança consegue compreender que a escola é um ambiente seguro, pois percebe que sua família também está inserida nas ações pedagógicas desenvolvidas na instituição.

Portanto, para haver uma educação transformadora, a família e escola necessitam caminhar juntas, analisando, refletindo e construindo soluções para os problemas que afetam direta ou indiretamente a aprendizagem e o desenvolvimento do cidadão atuante na sociedade.

2.4.1 A família e seu papel socioeducativo junto à escola

Como já foi citado anteriormente, a família é caracterizada como a primeira instituição social em que a criança é inserida. Nela são desenvolvidos valores e conceitos como ética e moral.

Ao observar que a família deve estar ligada diretamente com o processo de ensino-aprendizagem do educando, principalmente sendo presente no ambiente escolar, a mesma deve gerar e buscar práticas que busquem desenvolver cada vez mais tais valores, visto que a escola é um dos principais meios de socialização e formação de opinião com a qual a criança manterá um relacionamento (FIRMAN; SANTANA; RAMOS, 2015).

De acordo com Demo (2004, p. 15) e Brito (2011, p. 55):

[...] pode-se dizer que a família é uma instituição de domínio mais reservada, voltada ao acolhimento da criança com a promoção da individualidade e pertencimento. Já a escola tem domínio coletivo dos grupos. E, por conseguinte, quanto mais os pais demonstram interesse pela vida escolar de seus filhos, mais a educação dos mesmos, em termos de ambiente escolar, se torna eficiente. O contrário também é verdadeiro, pois quanto maiores são as possibilidades em si de aprendizagem pela criança, maiores serão os conhecimentos que ela pode construir e, conseqüentemente,

melhores e maiores serão os mecanismos de relacionamento no ambiente familiar. Constrói-se assim, vias de interconexão entre o ambiente familiar e o ambiente escolar que tendem a auxiliar os dois nos papéis específicos que cabem a cada um.

Tendo em vista o exposto acima, fica claro que a família possui características peculiares no processo de educação da criança. A escola também apresenta especialidades próprias para cumprir objetivo para o qual foi criada. No entanto, ambas podem claramente utilizar estratégias em que suas características possam se unir em prol de um desenvolvimento mais completo do educando. Ao promover a união das duas instituições, a tendência é que uma possa auxiliar a outra nas suas necessidades por meio de uma visão mais ampla das principais carências do aluno.

Diante disso, é extremamente importante que a família promova o diálogo contínuo com o aluno. São nesses momentos que a criança tem a oportunidade de expor seus sentimentos, medos e frustrações, contribuindo para que os pais possam trabalhar tanto em casa quanto na escola em busca de um desenvolvimento emocional mais sólido para o educando, preparando-o assim para futuras dificuldades. Caiado (2012) afirma que a família e a família devem ser capazes de criar a cidadãos capazes de resolver qualquer situação.

Firman, Santana e Ramos (2015) expõem que os pais que acompanham o processo de aprendizagem do aluno proporcionam à criança um melhor desenvolvimento de suas habilidades por isso, se faz necessário pensar na importância que existe na família poder contribuir com a escola, buscando oferecer métodos e estratégias que proporcionem uma melhor interação entre os alunos, com a escola e com a própria família.

Segundo Belucci (2009, p. 31):

[...] ao se analisar o contexto de família e escola, se pode dizer que a escola tem que ter, como principal objetivo, estimular na criança a vontade de aprender de forma prazerosa para superar suas dificuldades. À família cabe a responsabilidade de cuidar, conversar e acompanhar seus filhos na vida escolar.

A família deve ser a primeira a incentivar a criança a ter contato com meios para lhe propor aprendizado, seja por meio da leitura ou da escrita, em contato com a natureza ou por meio de museus. Os pais devem também estimulá-los a

realizarem as atividades propostas pela escola, dessa forma, a educação é vista pelo aluno como algo especial.

Um dos pontos mais importantes que a família deve ter com relação à educação da criança é saber educa-la em casa, junto aos membros da família. Dessa forma, a mesma estará se preparando para viver em comunidade, sendo uma destas a escola. Belucci (2009, p. 38) apontam que:

A autoridade, a estabilidade e as relações familiares dão fundamentação à liberdade, à segurança e à fraternidade, gerando equilíbrio necessário para a sobrevivência da sociedade. É na comunidade que se aprendem os valores morais. a vida em família é a iniciação da vida em sociedade. Influencia a sociedade e é influenciada por esta. Representa e manifesta valores éticos e culturais de solidariedade, educação e convivência, essenciais para a humanidade. Promove a aprendizagem e fomenta as relações de cooperação entre os homens de diferentes sociedades e culturas.

É de fundamental importância que as famílias assumam uma postura socioeducativa não só em casa, mas também em conjunto com a comunidade escolar. Observa-se que a sociedade vive em constante processo de mudança, sendo que muitas dessas interferem negativamente da vida da criança e, pra isso deve haver uma integração entre as duas instituições que promovem a educação do indivíduo e é responsável pela criação de um ser capaz de opinar e resolver seus problemas de maneira ética e moral.

Antunes (2003) e Bock (2003) discutem que existem diversos mecanismos que promovem a integração da família à escola, no qual se busca entrelaçar as peculiaridades de cada grupo com o intuito de encontrar pontos fortes que contribuam para o melhor desenvolvimento dessa integração. No entanto, eles afirmam que existem barreiras que impedem que essa parceria possa ocorrer. A primeira e está relacionado com a compreensão da própria família em não entender ou reconhecer o real sentido do envolvimento entre a escola e a família.

Visto que o termo integração da família envolve muitos aspectos e uma série de atividades que podem ser realizadas para a promoção dessa integração, Jowett e Baginsky (1988) afirmam que se deve observar uma série de tendências que devem ser observadas e analisadas. Eles apontam que os pais são os que percebem necessidades e buscam contribuir com suas competências para tornar mais dinâmico o processo de desenvolvimento dos filhos.

A capacidade que a família tem de perceber possíveis mudanças de comportamento da criança contribui positivamente para auxiliar a escola buscar pontos de falha que venham a interferir diretamente no aprendizado do aluno.

De acordo com Polonia e Dessen (2005, p. 307):

As relações entre a família e a escola apresentam padrões e formas de interação bem peculiares que precisam ser identificadas, apreendidas e analisadas com o intuito de propiciar uma melhor compreensão não só dos aspectos gerais da integração entre ambos como também daqueles mais peculiares a cada ambiente.

A família do educando pode estar envolvida nos mais diversos contextos e atividades dentro da escola. Em suas pesquisas, Epstein (1991) aponta cinco tipos de envolvimento entre a família e a escola para a promoção do aprendizado do indivíduo.

O tipo 1 está relacionado com as obrigações essenciais dos pais para com o aprendizado do filho. Nesse tipo, as ações dos pais são centradas na formação formal da criança em seu aspecto mais integral. Busca-se promover a escolarização da criança e assume-se o compromisso de se responsabilizar em criar o ambiente ideal pra estimular o aprendizado. Nesse tipo, é incluído o acompanhamento da criança em suas atividades escolares e nos hábitos de estudo.

No tipo 2, o autor aponta as obrigações essenciais da escola. São retratados os métodos e estratégias que a escola utiliza para expor o quadro de programas usados para trabalhar com a criança, como se apresenta o progresso de cada aluno. Esse tipo ainda aponta a importância da comunicação entre a escola e a família, seja por material escrito ou por meio de reuniões em situações em que os pais terão total liberdade de opinar e sugerir, visando o melhor desenvolvimento dos educandos.

O tipo 3 aponta o envolvimento da família em atividades que colabora com o bom funcionamento da escola, seja no dia a dia escolar ou em ocasiões extra escola. Esse tipo refere-se à colaboração dos pais para com a escola no que diz respeito ao seu bom funcionamento. Os familiares podem contribuir em momentos como reuniões, gincanas, excursões, desfiles, etc., seja em sala de aula ou em ambientes externos.

Já o tipo 4 está relacionado com atividades nas quais a família pode se envolver e que influenciam diretamente na aprendizagem e no aproveitamento escolar em casa. Esse tipo está relacionado com as estratégias utilizadas pelos pais para acompanharem o desenvolvimento da criança, sendo que os mesmos podem atuar de maneira autônoma ou por meio da orientação de um professor da instituição de ensino.

Por fim, o tipo 5, que retrata o envolvimento dos pais na produção do projeto político pedagógico da escola. Esse tipo aponta uma participação mais efetiva dos pais no ambiente escolar e nos métodos de ensino. Nesse tipo é evidenciado a criação de organizações e colegiados que possuem papel importante da tomada de decisões.

Polonia e Dessen (2005, p. 307-308) ratificam Epstein quando dizem que:

Em síntese, os pais devem participar ativamente da educação de seus filhos, tanto em casa quanto na escola, e devem envolver-se nas tomadas de decisão e em atividades voluntárias, sejam esporádicas ou permanentes, dependendo de sua disponibilidade. No entanto, cada escola, em conjunto com os pais, deve encontrar formas peculiares de relacionamento que sejam compatíveis com a realidade de pais, professores, alunos e direção, a fim de tornar este espaço físico e psicológico um fator de crescimento e de real envolvimento entre todos os segmentos.

Mediante o exposto acima, fica claro que a família exerce papel importante na construção socioeducativa da criança, cabendo a ela buscar integra-se à escola para que esse processo ocorra da maneira mais saudável e completa possível.

2.4.2 Benefícios da parceria entre a família e a escola

A união entre a família e a escola é vista como um dos principais fatores para o sucesso ou o fracasso do processo de ensino-aprendizagem. Essa integração traz consigo uma série de benefícios que fazem com que o processo de desenvolvimento do aluno se torne cada vez mais amplo e que abranja cada peculiaridade da criança, tendo sempre em mente o intuito de guiar o indivíduo, desenvolvendo-o enquanto cidadão crítico.

O valor e a influência da participação da família enquanto agente educativo é sem dúvida inquestionável. Ao se estabelecer um contato saudável entre pais e

filhos promove o desenvolvimento da criança e, mantendo contato também com a escola, contribui com a mesma para que ela busque trabalhar as potencialidades do indivíduo em seus mais diversos contextos. Em contrapartida, crianças que convivem com pais que não os estimulam educativamente, ou que, convivem em ambientes em que há constantes situações que envolvam críticas negativas, pressão, medo e violência, o comportamento da criança se torna limitado e o mesmo se apresenta pouco receptivo a novas experiências (MARQUES, 2001).

Diferente do que muitos imaginam, não somente a colaboração entre professores e outros profissionais da escola é benéfica para o aprendizado, no entanto, mas a parceria entre a família e a escola é fundamental para isso.

De acordo com Sousa e Sarmiento (2010, p. 148):

O sucesso educativo das crianças e jovens está positivamente relacionado com a forma como a escola e a família encaram e desenvolvem essa missão comum. Cientes de que o grau e tipo de envolvimento das famílias depende diretamente da representação que estas têm da escola, estamos convictos de que é fundamental promover essa colaboração, pois a vida da escola e das famílias será francamente melhorada e facilitada se houver um verdadeiro espírito de colaboração em torno da vida escolar das crianças, uma vez que terá um impacto muito positivo na sua integração, motivação e desempenho.

Silva (2009, p. 116) afirma que “quanto mais estreita a relação entre escolas e famílias, maior o sucesso educativo das crianças e jovens”.e que os benefícios que surgem dessa união transcendem o sucesso escolar dos alunos.

É necessário que tanto a escola quanto as famílias percebam o valor da união entre as duas instituições. É nítido que surgem muito mais benefícios do que malefícios, tanto para toda a comunidade escolar, a família e os educandos. Todos são particularmente beneficiados.

Silva (2009, 116-119) aponta também que:

[...] do envolvimento das famílias, sai reforçada a satisfação profissional dos professores, uma vez que o objetivo do seu esforço é o eficaz aproveitamento dos alunos; os pais sentem-se socialmente valorizados, o que constitui um fator de considerável importância nas classes populares, levando a um reforço do papel das associações de pais e da sua legitimação social; as comunidades, por sua vez, também são beneficiadas, na medida em que esta colaboração com a escola pode contribuir para a construção da sua identidade.

Walberg, Bole, e Waxman (1980) realizaram uma pesquisa com o intuito de entender os benefícios que surgem da união entre a família e a escola. Os resultados foram extremamente positivos, no qual pode-se incluir o aumento do nível escolar, aumento da assiduidade, diminuição de repetências e redução nos problemas de comportamento.

Tais benefícios são bastante importantes para os pais, principalmente entre famílias consideradas de baixa renda. O fato de a família buscar engajamento com a escola desenvolve nos pais uma atitude mais positiva com relação à escola, aos filhos e aos próprios pais, tornando-os cidadãos mais ativos na comunidade, tendo como resultado um melhor relacionamento com os filhos (BECKER, 1984).

A escola é também muito beneficiada com a participação da família. Comer (1984) aponta que a participação e o envolvimento da família faz com que o educando perceba o valor da educação formal para sua formação enquanto cidadão. Além disso, com a família ativa no ambiente escolar, situações de conflito que surgem dentro da escola se tornam mais fácil de serem resolvidas em conjunto com os pais, tornando a escola um ambiente de melhor convivência.

Sousa (1998, 148-150) ratifica o que os autores supracitados afirmam. Ele expõe que:

A criança (aluno na escola, filho em casa e cidadão na comunidade) sente-se mais motivada e posiciona-se mais positivamente em relação à escola e à sua aprendizagem, o que potencia o seu sucesso, sendo as crianças em risco as que mais podem beneficiar com esse envolvimento; os pais, ao sentirem-se apoiados, veem elevadas a sua motivação e auto-estima, uma vez que se alargam as redes sociais que proporcionam o acesso a mais informação e apoio entre si; os professores, perante as atitudes positivas dos pais, que lhes fornecem mais e melhor informação sobre os alunos, vêem o seu trabalho facilitado e a sua satisfação aumentada; no respeitante à comunidade, podem ser significativos os ganhos em termos do desenvolvimento de valores de igualdade e democracia, para além da melhoria da qualidade das opções e da coordenação dos seus serviços; a instituição escolar, ao descentralizar-se e aproximar-se dos outros atores, melhora os padrões de qualidade educativa.

Silva (2009, p. 355) acrescenta ainda que:

[...] o estreitamento das relações entre escola, família e comunidade, ao implicar uma atitude de comunicação e participação dos vários atores, induz a uma cultura de cidadania e a um aprofundamento democrático, quer a nível representativo, quer participativo. E porque se aprende a colaborar, colaborando, [...] o facto de toda essa prática consubstanciar um aumento

da democratização da escola e da comunidade envolvente, sublinhando o papel mobilizador que a escola pode desempenhar nas comunidades, enquanto agência de desenvolvimento das mesmas.

Torna-se cada vez mais evidente que um relacionamento estreito entre a família e a escola ofertam benefícios em curto, médio e longo prazo, pois se o objetivo da escola e o da família é construir uma sociedade formada por indivíduos éticos, pensantes e que prezam pela moralidade e por uma educação construtivista, é necessário prezar por esta integração de maneira urgente, pois a sociedade muda em um ritmo cada vez mais crescente e, muitas dessas mudanças afetam negativamente o jovem, sendo necessária uma importante intervenção para que as situações possam ser resolvidas de maneira inteligente.

Conclui-se, então, que a realização de uma parceria sólida entre a família e a escola oferece uma evidente gama de benefícios para todos os envolvidos: a família, a escola, o educando e, com certeza, a comunidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. A pesquisa de campo, de acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 186)

[...] é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 70), a abordagem qualitativa é aquela que:

O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. Nesse caso, as questões são estudadas no ambiente em que elas se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador. A utilização desse tipo de abordagem difere da abordagem quantitativa pelo fato de não utilizar dados estatísticos como o centro do processo de análise de um problema, não tendo, portanto, a prioridade de numerar ou medir unidades.

Neste contexto, percebe-se que a pesquisa qualitativa procura afunilar a visão acerca do tema, enfatizando a peculiaridade da fenomenologia a ser estudada, buscando a compreensão e o desenvolvendo daquilo que vem sendo trabalhado.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A pesquisa será realizada em uma escola estadual na cidade de Teixeira, no interior do sertão paraibano.

O município de Teixeira está localizado no interior da Paraíba, sendo considerado um município de pequeno porte com população predominantemente urbana. Teixeira com um total de 14. 153 habitantes, tendo como base os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no ano de 2010.

A na qual será desenvolvida a pesquisa é a mais antiga instituição educacional do município de Teixeira. Foi fundada no dia 06 de março de 1949, no

governo de Osvaldo Trigueiro. Situada na rua Dr. Manoel Dantas, Nº 20 – Bairro Centro, neste Município de Teixeira – PB. O Decreto de criação foi o Decreto 8 964.

É uma instituição devidamente regularizada junto ao C.E.E., hoje integrada a Escola de Jovens e Adultos, implantada em 1993. A escola não possui educação infantil apenas o Fundamental I e II, com uma turma de 5º ano, quatro 6º, três 7º, três 8º e três 9º ano. Dez salas de aula, uma sala de informática, uma biblioteca, cantina, secretaria e sala de professores.

A referida instituição de ensino funciona nos três expedientes (manhã, tarde e noite) atendendo a 579 alunos sendo 252 no turno da manhã, 226 pela tarde e 101 pela noite (EJA). Pela manhã o horário de funcionamento vai das 7:00 horas com um intervalo que vai das 9:15 horas até 9:30 e fim do turno de 11:25 horas. Já no turno da tarde as aulas começam de 13:00 horas, tem um intervalo que é de 15:15 até 15:30 e o fim das aulas de 17:25 horas. A escola possui PPP (Projeto Político Pedagógico), o qual foi recentemente elaborado.

A instituição ainda conta com o Novo Mais Educação, que é um programa do governo federal que visa a ampliação da jornada escolar, bem como a organização curricular dos mesmos, além do alumar que é um projeto do governo do estado que visa reverter a distorção série/idade. A escola possui 37 professores com sua respectiva formação, série que leciona, disciplina como o turno e 27 funcionários que tem outras funções.

3.2.1 População e amostra

A população foi composta por professores e alunos pertencentes à escola supracitada. A amostra foi composta por 10 indivíduos de ambos os sexos, que foram divididos em dois grupos iguais, o grupo dos professores e o grupo dos alunos, sendo eles escolhidos por acessibilidade ou conveniência. Para Cozby (2014) o pesquisador seleciona os indivíduos da amostra por meio do acesso que achar mais fácil, permitindo que os mesmos possam representar o universo.

3.3 INSTRUMENTO E PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

A coleta de dados para a realização da pesquisa se deu por meio de uma entrevista, em que foi respondido um questionário elaborado pela pesquisadora

participante no qual a mesma busca, por meio de cinco perguntas, obter respostas concernentes aos objetivos da pesquisa.

O preenchimento dos questionários surgiu da necessidade de ouvir não somente os professores, mas também os alunos acerca da importância da participação da família na escola, sendo que tal processo se deu de maneira individual. Na oportunidade, a pesquisadora entregou o devido questionário para cada indivíduo participante, e os orientou de como deveria ser preenchido. Após isso, lhes deu a privacidade necessária para que o momento se desse de maneira imparcial e sem qualquer tipo de influência.

Ao final de todo o procedimento de coleta, as respostas foram expostas em tabelas de acordo com o grupo de indivíduos. Para cada pergunta e suas respectivas respostas foi elaborada uma tabela para que o leitor pudesse ter um melhor e mais facilitado acesso ao material.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

4.1 O QUE PENSAM OS DOCENTES ENVOLVIDOS NA PESQUISA

Nesse tópico será apresentado o que os sujeitos da pesquisa acreditam a respeito do que lhes fora indagado quanto à parceria família e escola. O principal objetivo desse questionário é levantar dados que possam revelar que forma alunos e professores percebem necessária e fundamental a participação da família o âmbito educacional. Dessa forma, observaremos as informações que foram colhidas no quadro a seguir:

Quadro 1. Participação da família como fator determinante no sucesso educacional

1. Você acredita que a participação da família no cotidiano escolar pode ser determinante no sucesso educacional dos indivíduos? Por quê?	
Professor 1	Com certeza sim, o acompanhamento da família no cotidiano dos estudos torna-se essencial já que a família tem o papel principal de educação, comprometimento e responsabilidade.
Professor 2	Com Certeza! A primeira educação que recebemos é na família.
Professor 3	Sim, pois quando há a interação da família na vida escolar de seus filhos os resultados são fundamentais para tornar-se um cidadão capaz de exercer sua cidadania.
Professor 4	Sim, porque uma precisa da outra e ambas têm um papel imprescindível na formação dos indivíduos.
Professor 5	A união e a cooperação entre família e escola é de grande importância no processo de formação educacional do aluno e devem ser parceiras nesse constante desafio.

Fonte: quadro produzido por nós

O professor 1 respondeu que o acompanhamento da família no cotidiano dos estudos torna-se essencial já que a família tem o papel principal de educação, comprometimento e responsabilidade. Diante disso, é possível afirmar que para o professor 1 a família é a primeira responsável pela educação dos filhos, e que é no seio familiar que se constroem os valores e se forma o caráter dos indivíduos.

Neste caso a escola torna-se uma instituição responsável por aprimorar essa educação emanada da família.

O professor 2 acredita que a primeira educação que recebemos é na família. Assim sendo, ambos professores compartilham do mesmo pensamento quando

afirmam que a família é responsável pela educação inicial dos indivíduos. Dessa forma, podemos dizer que:

Teoricamente, a família teria a responsabilidade pela formação do indivíduo, e a escola, por sua informação. A escola nunca deveria tomar o lugar dos pais na educação, pois os filhos são para sempre filhos e os alunos ficam apenas algum tempo vinculados às instituições de ensino que frequentam. (TIBA, 1996, p. 111).

De acordo com o professor 3, a participação familiar pode ser sim determinante no sucesso educacional dos indivíduos uma vez que quando há a interação da família na vida escolar de seus filhos os resultados são sempre positivos, pois forma-se cidadãos capazes de exercer sua cidadania.

O professor 4 respondeu que é importante que família e escola caminhem juntas no processo educativo uma vez que, uma precisa da outra e ambas têm um papel imprescindível na formação dos indivíduos.

O professor 5 respondeu que a união e cooperação entre família e escola é de grande importância no processo de formação educacional do aluno e devem ser parceiras nesse constante desafio.

Sobre o que a participação da família representa na vida do indivíduo para os docentes, pode-se afirmar que essa parceria se torna imprescindível.

Todos acreditam que a família possui grande poder emancipatório na vida dos alunos, porém é preciso que haja essa parceria entre ambas as instituições. Sobre a fundamental importância da família, assim se expressa Pestalozzi (apud FREINET, 1974, p. 14).

Não há livros, não há métodos artificiais que possam substituir a educação em família. A melhor história, o quadro mais emocionante visto num livro são para a criança como a visão de um sonho sem vínculos, sem seguimento, sem verdade interior. Pelo contrário, o que se passa em casa, sob os olhos da criança, liga-se naturalmente, no seu espírito, a mil outras imagens precedentes, pertencendo à mesma ordem de ideias e, portanto, têm para ela uma verdade interior.

Quadro 2. Benefícios da junção família e escola

2. Quais os benefícios da participação da família no contexto escolar?	
Professor 1	A responsabilidade e o compromisso dos estudantes; melhorando assim os seus resultados na escola.
Professor 2	O acompanhamento da família na vida estudantil das crianças e jovens fará com que valorizem mais a própria educação (formação humana e acadêmica).
Professor 3	Mudanças de atitude, ou seja, redução de indisciplina; melhora o rendimento em sala de aula; melhora o diálogo e promove o respeito; melhora o ambiente escolar.
Professor 4	Existem diversas contribuições que a família pode oferecer, proporcionando o desenvolvimento do aluno e, com isso, melhorar a escola. Entre eles: a melhora do relacionamento da família com o filho e do filho com a escola.
Professor 5	São inúmeros os benefícios da participação da família na vida escolar do filho. Pode-se diminuir a agressividade, a falta de interesse, a falta de limite e a indisciplina, por exemplo.

Fonte: quadro produzido por nós

O professor 1 afirma que os benefícios da participação familiar no contexto escolar têm como consequências positivas a responsabilidade e o compromisso dos estudantes para com a escola, melhorando assim, os seus resultados na mesma.

Para o professor 2 o acompanhamento da família na vida estudantil das crianças fará com que valorizem a educação. A participação dos pais no cotidiano escolar dos filhos se faz de grande importância para a formação do indivíduo uma vez que, família e escola são instituições que caminham lado a lado quando o assunto é educação.

O professor 3 respondeu que a presença da família no processo educativo pode melhorar algumas atitudes dos educandos, como por exemplo o comportamento em sala de aula, e conseqüentemente a melhora do rendimento nas aulas, além de promover o diálogo e o respeito no ambiente escolar.

O professor 4, respondeu que existem diversas contribuições que a família pode oferecer, proporcionando o desenvolvimento do aluno, dentre eles: a melhora do relacionamento da família com o filho e do filho com a escola.

O professor 5 respondeu que a participação da família no cotidiano escolar pode diminuir a agressividade e falta de interesse em sala de aula.

De acordo com as respostas dos professores pode-se afirmar que a participação da família no contexto escolar é altamente benéfica ao desenvolvimento dos indivíduos, uma vez que a família é responsável pela transmissão de valores.

Drouet (1995) refere-se à importância do ambiente familiar quanto à influência que exerce, de forma decisiva, na formação da personalidade da criança, através da transmissão, de forma sistemática, dos usos e costumes de gerações anteriores. Sendo a família impulsionadora dos objetivos que cada de um nós pretendemos alcançar, ela certamente nos orientará a valorizar os estudos e nos mostrará que só através da educação poderemos alcançá-los. A família tem um papel central no desenvolvimento do indivíduo, pois nela se iniciam as primeiras aprendizagens para posteriormente servirem de base para a construção de novos conhecimentos na escola.

Quadro 3. Contribuições da família para com a escola

3. Em que tipo de ações a família pode ser inserida para contribuir com o processo de ensino aprendizagem dos educandos?	
Professor 1	As famílias podem desenvolver hábitos como educar bem os filhos, ensiná-los a respeitar os colegas e professores, como também a ter compromisso com a escola.
Professor 2	Reuniões de pais e mestres e também com a direção da escola, para que possam acompanhar o desempenho dos educandos.
Professor 3	Em projetos escolares que envolva a família no processo educacional. Em treinamento para que esses saibam interagir melhor com seus filhos.
Professor 4	A família deve participar e opinar na elaboração do projeto político pedagógico, participar das diretrizes que norteiam os direitos e deveres do aluno.
Professor 5	A família deve ser um membro ativo da escola, assim como professores, alunos e demais funcionários, os pais de alunos devem fazer parte das tomadas de decisões na escola, participar ativamente dos eventos na escola e exercer seu papel de fiscalizar, reivindicar, cobrar e dar sugestões.

Fonte: quadro produzido por nós

Para o professor 1, as ações que as famílias podem desenvolver para auxiliar no processo de ensino aprendizagem diz respeito a saber educar os filhos ensinando-lhes a respeitar os colegas, professores e demais funcionários da escola. De acordo com o professor 1, o respeito é um valor fundamental para convivência com as mais diversas subjetividades, e que é fator determinante para o desenvolvimento das atividades em sala de aula.

Para o professor 2 reuniões de pais e mestres é um tipo de ação que pode ser oferecida pela escola como forma de abrir portas para o diálogo com a família. A reunião de pais e mestres é o momento em que a família acompanhar o desempenho dos educandos.

O professor 3 respondeu que a família pode contribuir em diversos aspectos com a escola. O professor cita a inserção em projetos escolares, bem como em treinamentos a fim de que eles possam interagir melhor com os filhos.

O professor 4 respondeu que a inserção da família na elaboração do Projeto político Pedagógico, e sua participação nas Diretrizes que norteiam os direitos e deveres do aluno, pode contribuir com o processo de ensino aprendizagem.

O professor 5 respondeu que a família deve ser um membro ativo da escola dando sugestões, reivindicando e fiscalizando. Para Heidrich (2009, p.25), “a escola foi criada para servir à sociedade. Por isso, ela tem a obrigação de prestar contas de seu trabalho, explicar o que faz e como conduz a aprendizagem das crianças e, criar mecanismos para que a família acompanhe a vida escolar dos filhos”.

Quadro 4. Interferência da família no processo de ensino aprendizagem

4. De que forma a família pode auxiliar no processo de ensino aprendizagem dos indivíduos? Por quê?	
Professor 1	Tomando consciência da importância da escola e da educação para o futuro dos seus filhos, procurando assim, colaborar com a escola.
Professor 2	Quando não vêm na escola acompanhar seus filhos, saber como se comportam, se estão interessados nos estudos. Quando não acompanham em casa.
Professor 3	Interagindo com os filhos de forma que lhes garanta segurança, assim sendo capazes de executar suas atividades.
Professor 4	Acompanhar a evolução escolar do filho, orientar nas atividades de casa, comparecer às reuniões gerais e individuais, participar de eventos culturais e esportivos da escola.
Professor 5	Participando ativamente dos assuntos relacionados à escola. Sugerir melhorias, mostrando sua preocupação e apoio a escola.

O professor 1, defende que a família pode interferir na vida escolar dos filhos tomando consciência da importância da escola e da educação para o futuro dos filhos, colaborando assim, com a escola. Para o professor 1, a educação é a única forma de se conseguir vencer na vida e que os pais podem interferir positivamente

na vida educacional dos filhos. Para o professor 2, a interferência também pode ser negativa, quando afirma que o não comparecimento dos pais na escola para tomar conhecimento do desempenho do aluno pode interferir negativamente no seu desenvolvimento estudantil.

A professora 2, também cita o não acompanhamento das atividades em casa como sendo um impacto negativo na formação dos indivíduos. A falta de acompanhamento dos pais pode gerar falta de interesse dos alunos. Para Oliveira (1999),

Quando um indivíduo adota, por exemplo, os mesmos valores organizacionais e comunga o conhecimento transmitido pela organização, ele é recompensado de diversas maneiras: o elogio afetuoso, a recompensa valiosa ou o alívio de ter escapado ao castigo. (OLIVEIRA, 1999, p.77).

De acordo com o professor 3, a família pode interferir no processo de ensino aprendizagem dos filhos interagindo com os filhos de modo que lhes passem segurança, tornando-os capazes de executar suas atividades. A família pode interferir na vida dos educandos de forma positiva ou negativa.

Sabemos que muitas famílias não têm conhecimento do quanto a sua presença na vida escolar de seus filhos é importante. Muitas acreditam que apenas à escola tem o dever de educar seus filhos e assim, muitas vezes negligenciam essa tarefa tão importante, passando toda a obrigação para a escola.

O professor 4 respondeu que acompanhar a evolução escolar do filho, orientar nas atividades, comparecer às reuniões são uma maneira da família interferir na vida escolar dos filhos.

O professor 5 possui ideia parecida ao professor 4. Ambos acreditam que a participação da família nos eventos escolares ajuda no processo educativo do indivíduo.

Diante das respostas dos professores percebe-se que todos compartilham do mesmo pensamento quando afirmam que a inserção da família no ambiente escolar é uma forma de interferir positivamente vida escolar dos filhos. A escola precisa dessa participação ativa dos pais como forma de auxiliá-la nesse processo, haja vista que o dever de educar é de ambas instituições.

Quadro 5. Quanto a não participação da família no processo educativo

5. Na sua opinião, quais as principais consequências da não participação da família na vida escolar de seus filhos?	
Professor 1	A escola sozinha não pode ensinar a filhos aos quais às famílias não dão suporte. A primeira educação tem que ser construída em casa.
Professor 2	Eles começam a desvaloriza os estudos, achando que estudar não contribui em nada em suas vidas.
Professor 3	Falta de respeito e responsabilidades com os educadores. Deixar a formação de seus filhos apenas na responsabilidade da escola.
Professor 4	A não participação da família na vida escolar dos filhos faz com que a escola fique sobrecarregada, afetando o desenvolvimento do ensino aprendizagem.
Professor 5	A ausência da família gera o agravamento de problemas já existentes, o aluno torna-se desvalorizado afetando sua autoestima e sua aprendizagem.

Fonte: quadro produzido por nós

Para o professor 1, A escola sozinha não pode ensinar a filhos aos quais às famílias não dão suporte. O professor 1, afirma ainda que uma das principais consequências nesse processo é a família transferir suas obrigações na hora de educar os filhos, para a escola.

O professor 2 acredita que a participação da família pode provocar a desvalorização dos estudos.

Para o professor 3, a falta de respeito com educadores e colegas são as principais consequências da ausência familiar no processo educativo.

O professor 4 respondeu que a não participação da família na vida escolar dos filhos faz com que a escola fique sobrecarregada, afetando o desenvolvimento do ensino aprendizagem.

Já o professor 5 comentou que a ausência da família gera o agravamento de problemas já existentes. O aluno pode sentir-se desvalorizado afetando sua autoestima e consequentemente sua aprendizagem.

De acordo com as respostas dos professores pode-se concluir que a não participação da família nos assuntos educacionais dos filhos pode trazer severas consequências à formação dos indivíduos. Em suas respostas os professores afirmam que o dever de educar as pessoas não é apenas da escola, mas

principalmente da família. Segundo Tiba (2007, p.189, 190) afirma ao falar da escola, que deveria ser um trabalho em conjunto, no qual poderia ser ouvida a voz do coração e a voz da razão dos personagens da educação: a mãe, o pai e a escola.

4.2 O QUE PENSAM OS DISCENTES ENVOLVIDOS NA PESQUISA

Quadro 6. Compreensão de família

1.O que você compreende por família?	
Aluno 1	Família é a base de tudo. Eles que nos compreendem, nos transmitem paz, amor e carinho.
Aluno 2	A base de tudo.
Aluno3	Princípio de toda e qualquer relação. Base de tudo.
Aluno 4	Eu compreendo a família como aquela que nos apoia nos estudos e nos ensina o que é amor e carinho. Que nos dão educação e tudo o que necessitamos.
Aluno 5	Aquela que nos ajudam quando estamos com algum problema, estão sempre presentes nas nossas vidas, nos educam, nos ensinam sobre o amor, e, além disso, é quem fica do nosso lado quando nos sentimos só.

Fonte: quadro produzido por nós

O aluno 1 respondeu que a família é a base de tudo. Para o aluno 1, a família é sinônimo de compreensão, paz amor e carinho.

Já o aluno 2 respondeu apenas que que família é a base de tudo. Dessa forma percebemos que aluno 2 não quis estender sua resposta demonstrando segurança em sua resposta.

O aluno 3 respondeu que família é a base de toda e qualquer relação e completou dizendo que família a base de tudo. De acordo com a resposta do aluno 3 podemos perceber que ele deposita na família toda confiança e que tem segurança nessa relação.

O aluno 4 respondeu que compreende a família como aquela que nos apoia nos estudos e nos ensina o que é amor e carinho. Que nos dão educação e tudo que necessitamos.

Já o aluno 5, respondeu que família é aquele que nos ajudam quando estamos com algum problema, estão sempre presentes nas nossas vidas, nos educam, nos ensinam sobre o amor e além disso, é quem fica do nosso lado quando nos sentimos só.

De acordo com as respostas dos alunos pode-se perceber que todos dão valor às suas famílias, bem como a todos os valores que delas recebem. Diante disso percebe-se que para todos os alunos envolvidos na pesquisa, é na família que encontram o apoio de que precisam para viver.

Com relação à importância do ambiente familiar, Tiba (2002, p.74) afirma que: “As crianças precisam sentir que pertencem a uma família”. Sabemos que a família é a base para qualquer ser, não referimos aqui somente família de sangue, mas também famílias construídas através de laços de afeto. Família, no sentido mais amplo, é um conjunto de pessoas que se unem pelo desejo de estarem juntas, de construírem algo e de complementarem. É através dessas relações que as pessoas podem se tornar mais humanas, aprendendo a viver o jogo da afetividade de maneira adequada.

Quadro 7. Quanto a importância da família na escola

2. Você acha importante a participação da família na escola?	
Aluno 1	Sim. Porque eles precisam saber como seus filhos estão na escola.
Aluno 2	Sim. Sempre é bom a família estar por dentro do dia a dia dos seus filhos na escola.
Aluno3	Sim. Essa participação é fundamental tanto na vida acadêmica como pessoal.
Aluno 4	Sim. Acho importante para incentivar o aluno nos estudos, observar como ele está indo na escola. Dar conselhos para ele não ir para o caminho errado.
Aluno 5	Sim. Eles sempre nos influenciam a frequentar a escola para termos um bom emprego futuramente.

Fonte: quadro produzido por nós

O aluno respondeu que é importante a participação da família na escola porque os pais precisam saber como os filhos se desenvolvem na escola.

O aluno 2 respondeu que sempre é bom a família estar por dentro do dia a dia dos seus filho na escola.

O aluno 3 acredita que essa parceria família e escola é necessária não só na vida acadêmica, como na vida pessoal também.

O aluno 4 respondeu que acha importante a participação da família na escola com o objetivo de incentivar o aluno nos estudos, e assim acompanhar o desenvolvimento educacional.

O aluno 5 respondeu que sua família está sempre presente apoiando seus estudos.

Diante das respostas obtidas fica claro que os alunos acreditam que a participação da família em suas vidas escolares é determinante para que tenham sucesso. Parolin (2005, p, 53) afirma que:

A participação da família na vida escolar da criança é fundamental, pois quando há um incentivo, acompanhamento escolar, dá a criança o sentimento de segurança, de se sentir importante, de criar expectativas em relação ao futuro social da criança. Tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto; a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa instituição. A escola tem sua metodologia, filosofia, no entanto, ela necessita da família para concretizar seu projeto educativo.

Quadro 8. A possível participação da família nas atividades escolares

3. Sua família é participativa nos assuntos relacionados às suas atividades escolares?	
Aluno 1	Às vezes. Acho importante aprendermos as coisas sozinho.
Aluno 2	Sim. Minha família sempre está por dentro de minhas atividades.
Aluno 3	Sim. Procuramos sempre nos manter atentos quando se trata da educação.
Aluno 4	Sim. Quando chego em casa minha mãe me ajuda a fazer as tarefas e me dá conselhos para não entrar no caminho errado.
Aluno 5	Não. Antes eles me ajudavam, mas não ajudam mais. Tenho que aprender só.

O aluno 1 respondeu que sua família não é muito participativa em sua vida escolar e que acha importante aprender as coisas sozinho.

O aluno 2 respondeu que sua família está sempre por dentro de suas atividades.

O aluno 3 respondeu que todos estão sempre atentos aos assuntos educacionais em sua casa.

O aluno 4 respondeu que logo quando chega em casa a sua mãe o ajuda a fazer as lições de casa e sempre lhe dá conselhos para não entrar no caminho errado.

O aluno 5 respondeu que sua família antes o ajudava, mas hoje não ajuda mais.

De acordo com as repostas obtidas com os alunos verifica-se que algumas famílias não são tão atuantes na vida educacional dos filhos. Diante disso pode-se verificar em algumas respostas de alunos que a não participação da família em suas vidas educacionais implica em um sentimento individualista. Outros alunos responderam que seus pais têm interesse em saber como vão as suas lições de casa e sempre procuram ajuda-los quando necessário.

É correto afirmar que a família é capaz de despertar a curiosidade dos filhos e incentivar assim, a sua aprendizagem. Os filhos aprendem com os pais observando suas atitudes. Ao observar a agenda do filho, procurar saber sobre o seu desenvolvimento na escola, conversar com seus professores. Todas essas atitudes farão com que o aluno acredite que sua família valoriza e acredita na educação. Benczik (2011, p.68) declara que:

É reconhecido como importante o papel do pai no desenvolvimento da criança e a interação entre pai e filho é um dos fatores decisivos para o desenvolvimento cognitivo e social, facilitando a capacidade de aprendizagem e a integração da criança na comunidade.

Quadro 9. A credibilidade da junção família e escola

4. Você acredita que a participação da família na escola pode contribuir para a melhora do processo de ensino aprendizagem?	
Aluno 1	Sim. Porque se estiver havendo problemas, eles podem nos ajudar.
Aluno 2	Sim. Pois a família pode acompanhar de perto nosso desenvolvimento.
Aluno3	Com toda certeza! Esses vínculos de família e escola sempre serão fundamentais.
Aluno 4	Sim. Com isso o aluno ficará mais incentivado a seguir nos estudos.
Aluno 5	Às vezes sim, as vezes não. Na minha opinião, o aluno precisa se desenvolver sozinho, muita ajuda pode acabar atrapalhando.

Fonte: quadro produzido por nós

O aluno 1 respondeu que é importante a inserção da família na educação dos filhos, ela pode nos ajudar quando houver algum problema. O aluno 1 em sua resposta deixa claro que tem muita confiança em sua família.

O aluno 2 respondeu que acha importante a intervenção da família em sua escola.

Já o aluno 3 respondeu que é importante o vínculo entre família e escola no processo de ensino aprendizagem pode incentivar o desenvolvimento educacional dos alunos.

O aluno 4 respondeu a inserção da família em suas vidas pode funcionar como grande incentivo para prosseguir nos estudos.

O aluno 5 respondeu que o aluno precisa desenvolver-se sozinho e que as vezes muita ajuda pode acabar atrapalhando.

De acordo com as respostas dadas a essa pergunta, grande parte dos alunos responderam que a inclusão da família na escola pode provocar consequências positivas para o educando fazendo com que ele possa tornar-se um cidadão capaz de interferir no meio em que vive. A Lei de Diretrizes e Bases - LDB (1996) determina que a escola deve vincular-se ao mundo do trabalho e às práticas sociais. Desta forma, espera-se que a educação escolar prepare o estudante para a vida e que o inspire nos princípios de liberdade e em ideais de solidariedade humana.

Quadro 10. Quanto a não participação da família na escola

5. Quais as consequências da não participação da família na vida escolar dos filhos?	
Aluno 1	Os pais podem não perceber as notas baixas do filho e ele acabar se prejudicando.
Aluno 2	Que seus filhos podem achar que podem fazer o bem quiser, além de andar com más companhias e se tornar um filho rebelde.
Aluno3	O desinteresse acadêmico que conseqüentemente gera prejuízos e certamente irão afetar o aluno negativamente.
Aluno 4	São muitas as consequências. Uma delas é que o aluno pode se acompanhar com más companhias.
Aluno 5	A família pode ajudar tirando algumas dúvidas, mas terá que deixar se filho aprender só. Para mim não existe consequência, se o aluno quiser aprender ele deve se esforçar e dar orgulho para sua família.

Fonte: quadro produzido por nós

O aluno 1 respondeu que a não participação da família na via escolar dos filhos pode prejudica-lo com relação às notas na escola.

O aluno 2 respondeu que uma das consequências dessa ausência da família pode gerar rebeldia nos indivíduos provocando má comportamento em sala de aula. O aluno 3 respondeu que o desinteresse acadêmico que conseqüentemente gera prejuízos e certamente irão afetar o aluno negativamente.

O aluno 4 respondeu que são muitas as consequências. O aluno pode se acompanhar com más companhias, e podendo perder o interesse nas aulas.

O aluno 5 respondeu que a família pode ajudar tirando algumas dúvidas, mas terá de deixar o filho aprender só. Para o aluno 5 não existe consequência da não participação familiar no processo educativo.

Atentando-se para as repostas dadas pelos alunos, pode-se verificar que a maioria deles respondeu que acredita na importância do acompanhamento familiar. Entretanto, houve um aluno que respondeu que não existe consequência da ausência da família no processo educativo e que o aluno deve ser o principal responsável por sua própria educação. Dessa forma, percebe-se que quando a família negligencia sua presença na educação dos filhos, estes deixam de acreditar na sua força e poder emancipatório enquanto instituição responsável pela formação dos indivíduos.

De acordo com Bordenave (1983, p.72-73):

A qualidade da participação se eleva quando as pessoas aprendem a conhecer sua realidade; a refletir; a superar contradições reais ou aparentes; a identificar premissas subjacentes; a antecipar consequência; a entender novos significados das palavras; a distinguir efeitos de causas, observações de inferência e fatos de julgamentos.

A partir do momento no qual se busca interagir diretamente com a realidade vivida, nesse caso no ambiente escolar, fica claro que diversos conceitos mudam, e que se tem um controle maior daquilo que, de alguma forma, venha a causar consequências negativas no futuro.

5 RESULTADOS

A pesquisa realizada teve como principal objetivo entender se para professores e educandos, a presença ou ausência da família na vida escolar dos indivíduos poderia acarretar em algum benefício ou prejuízo para o desenvolvimento educacional dos mesmos. A fim de se conhecer a importância da família nos assuntos educacionais, para os entrevistados, o questionário dividiu-se em cinco perguntas, que dentre elas buscou-se respostas para as hipóteses levantadas ao longo desse trabalho.

O questionário para professor e aluno possuíam perguntas distintas, entretanto, todas dentro do mesmo tema. Aos professores foi questionado quanto à participação da família como fator determinante para o sucesso educacional dos indivíduos; quanto aos benefícios da inserção familiar no ambiente escolar; quais tipos de ações a família pode contribuir para o processo de ensino aprendizagem dos educandos; de que forma a família pode interferir no processo educativo e quais as consequências da não participação da família nos assuntos educacionais do educando.

De acordo com as respostas que foram dadas por cada professor, pode-se concluir que a participação da família na vida escolar dos filhos pode gerar consequências positivas para a formação dos mesmos. Para os professores, a instituição familiar deve agir em parceria com a escola, exercendo seu papel de educadora, uma vez que é na família que recebemos os primeiros ensinamentos. Os professores pontuaram a importância da participação da família em reuniões e eventos escolares. Essa participação ativa da família desperta o interesse dos filhos aos estudos, através do incentivo dos pais. Todos os professores reconhecem que a não participação da família no ambiente escolar pode acarretar em prejuízos irreparáveis à formação dos estudantes.

Dessa forma, conclui-se que para os professores a família deve interagir positivamente com a escola auxiliando-a sempre que necessário, uma vez que a família é quem conhece no íntimo a criança, e pode ajudar a escola no processo educativo. As famílias não devem omitir a sua responsabilidade na educação de seus filhos, pois também é de responsabilidade das mesmas zelar por uma educação de boa qualidade para os mesmos, e a melhor forma é interagindo com escola.

O questionário para aluno buscou entender o que eles compreendem por família; se eles acreditam que é importante a participação da família na escola; se suas famílias são participativas nos assuntos relacionados às suas atividades escolares; se eles acreditam que a participação da família pode contribuir para a melhora no processo de ensino aprendizagem e quais as consequências da não participação da família na vida escolar dos filhos?

Todos os alunos compreendem que a família é sinônimo de amor, carinho, compreensão e apoio. Os alunos também defendem que é importante os pais participarem de suas vidas escolares. A inserção familiar no meio escolar é muito importante, pois favorece a criação de vínculos nesse aspecto para se estabelecer diálogos como forma de fortalecer ainda mais o processo de ensino aprendizagem.

Parte dos alunos respondeu que suas famílias participam de suas vidas escolares e que sempre buscam ajudá-los a responder as tarefas de casa, mostrando assim interesse e preocupação com a educação e futuro educacional e social dos filhos. Outra parte dos alunos respondeu que só às vezes recebe ajuda ou incentivo dos pais, podendo assim, desenvolver a falta de interesse de seus filhos pelos estudos. É importante que a família tome consciência do quanto sua participação é essencial no processo educativo dos filhos. Também é importante que a escola busque meios de efetivar essa aproximação.

Quanto à participação familiar como forma de contribuir no processo educativo, tanto professores quanto parte dos alunos, compartilha do mesmo pensamento demonstrando que consideram a família e sua efetiva participação como sendo fator determinante para o sucesso educacional do aluno.

A maioria dos alunos acredita que o não envolvimento da família em sua vida educacional pode acarretar em problemas futuros à sua formação, tanto no aspecto educacional, como educacional.

Os resultados demonstram que a pesquisa realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Doutor Manoel Dantas, respondeu às questões levantadas a respeito do tema pesquisado, bem como atendeu aos objetivos traçados como norteadores desse trabalho, uma vez que as respostas dadas aos questionamentos feitos apontaram para o fato de que tanto os professores, como alguns alunos, acreditarem que a família possui papel determinante no desenvolvimento social e educacional do indivíduo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A referida pesquisa apresenta grande importância não só no meio acadêmico, mas principalmente para a comunidade escolar, haja vista que a mesma foi elaborada a partir de ideias de diversos autores e por meio da análise das opiniões e conceitos de alguns indivíduos pertencentes a uma escola da cidade citada anteriormente.

Esse trabalho buscou responder a diversos questionamentos sobre a importância da participação da família no ambiente escolar, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e o sucesso escolar.

Os professores que participaram da pesquisa apontaram que a integração da família no contexto escolar apresenta fundamental importância, tendo em vista que essa união oferece resultados positivos no que se refere ao objetivo de buscar desenvolver a criança como um ser que tenha algo a acrescentar na sociedade.

Com relação aos benefícios adquiridos por meio dessa parceria, todos os professores apontaram que a participação da família na escola garante benefícios tanto para a escola, para o próprio aluno, para a família e para a sociedade. Os docentes apontaram como principais benefícios a melhora do diálogo, a redução da indisciplina, um aumento pelo interesse no aprendizado, etc.

Durante todo o trabalho, ficou nítido que a família deve buscar estar inserida nas atividades propostas pela escola. Essa inserção pode ser feita através de reuniões de pais e mestres, atividades sociais, lazer e principalmente no processo de tomada de decisões da escola, juntamente com toda a comunidade escolar.

O não interesse da família para com a escola e todo o processo educacional acarreta situações desagradáveis, que podiam ser facilmente evitadas. Sobrecarga de responsabilidade, desrespeito e desvalorização do trabalho docentes, falta de estímulo para os estudos, dentre tantas outras.

A visão do aluno no que diz respeito a essa integração é bastante parecida com a dos professores, no entanto alguns alunos ainda veem a participação da família na escola como algo desnecessário e que os próprios alunos conseguem e devem buscar desenvolverem-se sozinhos.

Para os discentes, a família é vista como ponto de apoio, base e fortaleza, no qual é nela que são construídos os valores e princípios morais.

Os alunos ainda apontam que a inserção da família na escola é extremamente importante, não só para acompanhar os filhos nos estudos, mas para garantir que o mesmo esteja realmente desenvolvendo-se enquanto cidadão.

Embora saibam da importância e dos benefícios que se obtém por meio dessa integração, ainda se percebe que muitas famílias não se interessam em participar de maneira ativa do desenvolvimento educacional. Sendo que os próprios alunos afirmam não perceber tanta necessidade na integração, no qual é apontado que o aluno deve desenvolver-se sozinho e, muita participação familiar pode atrapalhar tal desenvolvimento.

Ao longo da pesquisa buscou-se apontar não só a necessidade, mas também a importância que existe em promover a participação da escola com o intuito de contribuir em vários âmbitos para a construção do saber e da formação do aluno enquanto cidadão. Explicitou-se também que nem todos percebem essa necessidade, sendo necessário haver uma reformulação de conceitos para melhor entendimento dessa integração.

Ao final dessa pesquisa, ficou evidenciado que os resultados obtidos durante a realização sua realização, e que se relacionam com os objetivos propostos, foram alcançados de maneira satisfatória, visto que ela aponta de forma clara e direta a visão dos principais envolvidos/afetados pela parceria entre a família e a escola, no qual os mesmos ofereceram respostas bastante concernentes ao proposto pelo trabalho.

Com isso, entende-se que a educação é um processo longo e que passa por mudanças importantes em seu contexto histórico, sendo cada vez mais necessário buscar adaptações que transformem o conceito de educar em algo cada vez mais abrangente, seguro e que atenda das mais diversas comunidades e em seus mais diversos aspectos.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, M. A. M. Psicologia e educação no Brasil: um olhar histórico-crítico. Em M. E. M. Meira & M. A. M. Antunes (Orgs.), **Psicologia escolar: teorias e críticas** (pp.139-168). São Paulo: Casa do Psicólogo. 2003.
- ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família/Philippe Ariès; tradução de Dona Flaksman. – 2.ed. – Rio de Janeiro : LTC, 2006.
- Becher, R. M. Parent Involvement: A review of research and principles of successful practice. ERIC Clearinghouse on Elementary and Early Childhood Education. Urbana, IL. 1984.
- BELUCCI, L.P. **Interação da família com a escola: desafios atuais**. 2009: Dissertação (Mestrado) em Educação – Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, Presidente Prudente – SP.
- BENCZIK, E. B. P. A importância da figura paterna para o desenvolvimento infantil. **Psicopedagogia**, v.28, n.85, p. 67-75, 2011.
- BORBA, D. M; CORREIA, I. C. M. O ser família brasileira. **Etic**. v. 2; n. 2. 2006.
- BOCK, A. M. B. Psicologia e educação: cumplicidade ideológica. In: M. E. M. Meira & M. A. M. Antunes (Orgs.), **Psicologia escolar: teorias críticas** (pp. 70-104). São Paulo: Casa do Psicólogo, (2003).
- BRITO, B. M. **Educação e família: desafios e enfrentamentos na sociedade atual**. 2011. Dissertação (Mestrado) -- Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, Presidente Prudente, SP.
- CAIADO, E. C. **A importância da parceria família e escola**. 2012. Disponível em: <http://educador.brasilecola.com/sugestoes-pais-professores/a-importancia-parceria-familia-escola.htm>. Acesso em: 03 de outubro de 2017.
- CARVALHO, M. E. P. Relações entre família e escola e suas implicações de gênero. **Cadernos de Pesquisa**, 2000.110, 143-155.
- CHAVES, A. M; CABRAL, A; RAMOS, A. E; LORDELO, L; MASCARENHAS, R. Representação social de mães acerca da família. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, 2002, 12, 1-4.
- CHRISTENSON, S. L; ANDERSON, A. R. Commentary: The centrality of the learning context for students' academic enabler skills. **School Psychology Review**, 2002. 31, 378-393.
- COLEMAN, M; CHURCHILL, S. Challengers to family involvement. **Childhood Education**, 1997, 73, 262-266.
- Comer, G. P. Home-school relationships as they affect the academic success of children. *Education and Urban Society*, 1984. 16,323-337.

CONTE, S. **Bastidores de uma escola**: entenda por que a interação entre a escola e família é imprescindível no processo educacional. São Paulo: Editora Gente, 2009.

COSTA, J. A. **Projetos educativos das escolas: um contributo para a sua (des)construção. Educação e Sociedade**, 2003, 24, 1319-1340.

DEL PRETTE, A; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais: Vivência para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2001.

DEMENECH, Flaviana. **Famílias: diferentes concepções históricas**. X Encontro Regional Sudeste de História Oral – Educação das sensibilidades: violência, desafios contemporâneos. UNICAMP, Campinas, 2013.

DEMO, P. **Sociologia da educação: sociedade e suas oportunidades**. Brasília, DF: Plano, 2004.

Dessen, M.A Construindo uma ciência do desenvolvimento humano: passado, presente e futuro.Em M. A. Dessen& A. L. Costa Junior (Orgs.),**A ciênciado desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras**(pp. 264-278). Porto Alegre: ArtmedEditora S.A. 2005

DROUET. R. C. R. **Distúrbios da aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1995.

EPSTEIN, J. L; DAUBER, S. L. School programs and teacher practices of parent involvement in inner-city elementary and middle schools. **The ElementarySchoolJournal**, 91, 289-305. 1991

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Aurélio Século XXI: o minidicionário da língua portuguesa. 4 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FIRMAN, J. A. de A; SANTANA, S. C. R; RAMOS, M. L. A importância da família junto à escola no aprendizado formal das crianças. **ColloquiumHumanarum**, Presidente Prudente, v. 12, n. 3, p.123-133, jul/set 2015.

GALVÃO, I. **Cenas do cotidiano escolar: conflito sim, violência não**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIRALDI, Josemary& WAIDEMAN, Marlene Castro. **Família ou Famílias: Construção Histórica e Social do conceito de Família**. III Congresso Internacional de Psicologia e IX Semana de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá (UEM) Maringá: PR, 2007.

GONÇALVES, H. A. **Manual de metodologia da pesquisa científica**.São Paulo: Avercamp, 2005.

HEIDRICH, Gustavo. O direito de aprender.**Revista Nova Escola/ Guia do Ensino Fundamental de 9 anos**.n.225, Abril. São Paulo: 2009, p.14.

Jowett, S. & Baginsky, M. (1988). Parents and education: A survey of their involvement and discussion of some issues. **Educational Research**, 30, 36-45.

KREPPNER, K. The child and the family: Interdependence in developmental pathways. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 2000; 16(1), 11-22.

LAUREAU, A. Social class differences in family-school relationships. The importance of cultural capital. **Sociology of Education**, 1987. 60, 73-85.

LEVY, Laura Affonso da Costa. **Família Constitucional, sob um olhar da afetividade**. 2010. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/familia-constitucional-sob-um-olhar-da-afetividade/32467/>. Acesso em: 28 de abril 2017.

MARCONI, M de A; LAKATOS, E. M. Fundamentos da Metodologia Científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Mahoney, A. A. (2002). Contribuições de H. Wallon para a reflexão sobre as questões educacionais. In V.S. Placco (Org.), **Psicologia & Educação: Revendo contribuições**(pp. 9-32). São Paulo: Educ.

MARQUES, R. **O envolvimento das famílias no processo educativo: resultados de um estudo em cinco países**. 2002. Disponível em: <http://www.eses.pt/usr/Ramiro/Texto.htm> Acesso em: 15 de abril de 2017.

MARQUES, R. **Professores, família e projeto educativo**. Coleção: Perspectivas actuais em educação. Porto, Portugal: Asa Editores. 2001.

ORSI, Maria Julia Scicchitano. **Família: reflexos da contemporaneidade na aprendizagem escolar**. Maringá ABPppr, Anais do I Encontro Paranaense de Psicopedagogia, Novembro, 2003.

Osório, L.C. Família hoje: o que é família, afinal? Porto Alegre: **Artes Médicas**. 1996.

PAROLIN, I. **Professores formadores: a relação entre família, a escola e a aprendizagem**. Curitiba: Positivo, 2005.

PATTO, M. H. S. **Introdução à psicologia escolar**. 3. ed. São Paulo: casa do Psicólogo, 1997.

PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

POLONIA, A. C; SENNA, S. R. C. M. A ciência do desenvolvimento humano e suas interfaces com a educação. Em M. A. Dessen & A. L. Costa Junior (Orgs.), **A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras** (pp. 190-209). Porto Alegre: Artmed Editora S.A. 2005.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**: para alunos do curso de graduação e pós-graduação. 3. ed. Edições Loyola, São Paulo, 2002.

REGO, T. C. **Memórias de escola**: Cultura escolar e constituição de singularidades. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

ROCHA, S.C; MACHADO, R. C. **Artigo relação família escola**. Disponível em <<http://www.unimeo.com.br>> Belém –Pará , p.3 , 2002. Acesso em: 15 de abril de 2017.

SIMIONATO, Marlene Aparecida Wischral; OLIVEIRA, Raquel Gusmão. **Funções e transformações da família ao longo da História**. I Encontro Paranaense de Psicopedagogia – ABPppr – nov./2003.

SILVA, P. O contributo da escola para a actividade parental, numa perspectiva de cidadania. In Concelho Nacional de Educação (Org.), **Escola/Família/Comunidade, actas de seminário** (115 – 140). Lisboa: CNE. 2009.TIBA, Içami. **Quem ama, educa!** São Paulo: Editora Gente, 2002.

SOUSA, M. M de; SARMENTO, T. Escola – Família - Comunidade: uma relação para o sucesso educativo. **Gestão e Desenvolvimento**, 17-18 (2009-2010), 141-156.

SOUSA, L. **Crianças (com)fundidas entre a escola e a família...** Porto: Porto Editora, Lda. 1998.

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa**. - 1ª edição. São Paulo: Editora Gente, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WAGNER, A. et al. Configuração familiar e o bem-estar psicológico dos adolescentes. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 1999. 12(1), 147-156.

Walberg, H. I., Bole, R. J. & Waxman, H. C. School based socialization and reading achievement in the inner city. *Psychology in the Schools*, 1980. 17,509-514.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionários de Professores 1

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Arleide Gomes Siqueira Araujo
Instituição de aplicação do questionário: E. E. E. F Dr. Manoel Dantas

QUESTIONÁRIO PROFESSORES

1. Você acredita que a participação da família no cotidiano escolar pode ser determinante no sucesso educacional dos indivíduos? Por quê?

Com certeza Sim. O acompanhamento da família no cotidiano dos estudantes torna-se essencial, já que a família tem o papel principal de educação, comprometimento e responsabilidade.

2. Quais os benefícios da participação da família no contexto escolar?

A responsabilidade e o compromisso dos estudantes, melhorando assim os seus resultados na escola.

3. Em que tipo de ações a família pode ser inserida para contribuir com o processo de ensino aprendizagem dos educandos?

As famílias podem desenvolver hábitos como educar bem os filhos, ensiná-los a respeitar os colegas e professores como a ter compromisso com a escola.

4. De que forma a família pode interferir no processo de ensino-aprendizagem dos indivíduos? Por quê?

Tomando consciência da importância da escola e da educação para o futuro dos seus filhos, procurando assim colaborar com a escola.

5. Na sua opinião, quais as principais consequências da não participação da família na vida escolar de seus filhos?

A escola sozinho não pode ensinar a filhos, pois as famílias não dão suporte, a primeira educação tem que ser construída em casa.

Obrigada pela colaboração!

APÊNDICE B – Questionários de Professores 2

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Arleide Gomes Siqueira Araujo
Instituição de aplicação do questionário: E. E. F Dr. Manoel Dantas

QUESTIONÁRIO PROFESSORES

1. Você acredita que a participação da família no cotidiano escolar pode ser determinante no sucesso educacional dos indivíduos? Por quê?

Com certeza! A primeira educação que recebemos é na família.

2. Quais os benefícios da participação da família no contexto escolar?

O acompanhamento da família na vida estudantil das crianças e jovens, fará com que valorizem mais o processo educacional (formação humana e acadêmica).

3. Em que tipo de ações a família pode ser inserida para contribuir com o processo de ensino aprendizagem dos educandos?

Reuniões de pais e mestres e também com a direção da escola, para que possam acompanhar o desempenho dos educandos.

4. De que forma a família pode interferir no processo de ensino-aprendizagem dos indivíduos? Por quê?

Quando não vêm na escola acompanhar seus filhos, saber como se comportam, se estão interessados nos estudos. Quando não acompanham em casa.

5. Na sua opinião, quais as principais consequências da não participação da família na vida escolar de seus filhos?

Eles começam a desvalorizar os estudos, achando que estudar não contribui em nada em suas vidas.

Obrigada pela colaboração!

APÊNDICE C – Questionários de Professores 3

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Arleide Gomes Siqueira Araujo
Instituição de aplicação do questionário: E. E. E. F Dr. Manoel Dantas

QUESTIONÁRIO PROFESSORES

1. Você acredita que a participação da família no cotidiano escolar pode ser determinante no sucesso educacional dos indivíduos? Por quê?

Sim, Pois quando há a interação da família na vida escolar de seus filhos os resultados são fundamentais para tornar-se um cidadão capaz de exercer sua cidadania.

2. Quais os benefícios da participação da família no contexto escolar?

Mudanças de atitude, ou seja redução de indisciplina, Melhora o rendimento em sala de aula, Melhora o diálogo e promove o respeito, Melhora o ambiente escolar.

3. Em que tipo de ações a família pode ser inserida para contribuir com o processo de ensino aprendizagem dos educandos?

- Em projetos escolares que envolva a família no processo educacional.
- Em treinamentos para que esses saibam interagir melhor com seus filhos.

4. De que forma a família pode interferir no processo de ensino-aprendizagem dos indivíduos? Por quê?

Interagindo com os filhos de forma que lhes garanta segurança, assim sendo capazes de executar suas atividades.

5. Na sua opinião, quais as principais consequências da não participação da família na vida escolar de seus filhos?

- Falta de respeito e responsabilidades com os educadores.
- Deixar a formação de seus filhos apenas na responsabilidade da escola.

Obrigada pela colaboração!

APÊNDICE D – Questionários de Professores 4

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Arleide Gomes Siqueira Araujo
Instituição de aplicação do questionário: E. E. E. F Dr. Manoel Dantas

QUESTIONÁRIO PROFESSORES

1. Você acredita que a participação da família no cotidiano escolar pode ser determinante no sucesso educacional dos indivíduos? Por quê?

Sim. Porque uma Preencha da outra e ambas têm um papel imprescindível na formação dos indivíduos.

2. Quais os benefícios da participação da família no contexto escolar?

Existem diversas contribuições que a família pode oferecer proporcionando o desenvolvimento do aluno e com isso melhorar a escola. Entre elas: a melhoria do relacionamento da família com o filho e a escola.

3. Em que tipo de ações a família pode ser inserida para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos educandos?

A família deve participar e opinar na elaboração do Projeto Político Pedagógico, participar dos diretores que não fuam os direitos e deveres dos alunos.

4. De que forma a família pode interferir no processo de ensino-aprendizagem dos indivíduos? Por quê?

Acompanhar a frequência escolar do filho, auxiliar nas atividades de casa, comparecer às reuniões gerais e individuais, participar de eventos culturais e esportivos da escola.

5. Na sua opinião, quais as principais consequências da não participação da família na vida escolar de seus filhos?

A não participação da família na vida escolar dos filhos faz com que a escola fique sobrecarregada, afetando o desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

Obrigada pela colaboração!

APÊNDICE E – Questionários de Professores 5

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Arleide Gomes Siqueira Araujo
Instituição de aplicação do questionário: E. E. E. F Dr. Manoel Dantas

QUESTIONÁRIO PROFESSORES

1. Você acredita que a participação da família no cotidiano escolar pode ser determinante no sucesso educacional dos indivíduos? Por quê?

A união e a cooperação entre família e a escola é de grande importância no processo de formação educacional do aluno e devem ser pontos numa constante atuação.

2. Quais os benefícios da participação da família no contexto escolar?

São inúmeros os benefícios da participação da família na vida escolar do filho. Pode-se diminuir a apatia, a falta de interesse, a falta de limites e a indisciplina, por exemplo.

3. Em que tipo de ações a família pode ser inserida para contribuir com o processo de ensino aprendizagem dos educandos?

A família deve ser um membro ativo da escola, assim como professores, alunos e demais funcionários, pois os pais de alunos devem fazer parte dos trabalhos de deveres na escola, participar ativamente dos eventos na escola e exercer seu papel de fiscalizar, reorientar, cobrar e dar sugestões.

4. De que forma a família pode interferir no processo de ensino-aprendizagem dos indivíduos? Por quê?

Participando ativamente dos assuntos relacionados à escola. Sugere melhorias, motivando sua participação e apoio à escola.

5. Na sua opinião, quais as principais consequências da não participação da família na vida escolar de seus filhos?

A ausência da família gera o desinteresse de parte dos alunos já existentes, o aluno torna-se desvalorizado afetando sua auto-estima e aprendizagem.

Obrigada pela colaboração!

APÊNDICE F – Questionários de Alunos 1

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Arleide Gomes Siqueira Araujo
Instituição de aplicação do questionário: E. E. E. F Dr. Manoel Dantas

QUESTIONÁRIO ALUNOS

1. O que você compreende por Família?

Família é a base de tudo, eles
que nos compreendem, nos transmitem
a paz, amor, carinho e etc.

2. Você acha importante a participação da família na escola?

Sim. Porque eles precisam saber
como os seus filhos são na
escola.

3. Sua família é participativa nos assuntos relacionados às suas atividades escolares?

As vezes, pois que nós temos que
aprender sozinho as vezes.

4. Você acredita que a participação da família na escola pode contribuir para a melhora do processo de ensino-aprendizagem?

Sim. Porque se estiver surgindo
problemas, eles podem ajudar.

5. Quais as consequências da não participação da família na vida escola dos filhos?

As consequências são, que os
pais não percebem que os filhos
estão ficando boiados e estão criando
problemas na escola e etc.

Obrigada pela colaboração!

APÊNDICE G – Questionários de Alunos 2

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Arleide Gomes Siqueira Araujo
Instituição de aplicação do questionário: E. E. E. F Dr. Manoel Dantas

QUESTIONÁRIO ALUNOS

1. O que você compreende por Família?

El grupo de todos.

2. Você acha importante a participação da família na escola?

Sim, sempre é bom a família está por dentro do dia-a-dia dos meus filhos.

3. Sua família é participativa nos assuntos relacionados às suas atividades escolares?

Sim, sempre está por dentro das minhas atividades.

4. Você acredita que a participação da família na escola pode contribuir para a melhora do processo de ensino-aprendizagem?

Sim, com certeza.

5. Quais as consequências da não participação da família na vida escola dos filhos?

Que meus filhos achará que tem o direito de fazer o que bem quer, e andar com muita companhia e me tornar um filho rebelde.

Obrigada pela colaboração!

APÊNDICE H- Questionários de Alunos 3

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Arleide Gomes Siqueira Araujo
Instituição de aplicação do questionário: E. E. E. F Dr. Manoel Dantas

QUESTIONÁRIO ALUNOS

1. O que você compreende por Família?

*Principais de toda e qualquer outra relação - pa-
re de estudo.*

2. Você acha importante a participação da família na escola?

*Sim, essa participação é fundamental tanto na
vida acadêmica como pessoal.*

3. Sua família é participativa nos assuntos relacionados às suas atividades escolares?

*Sim, procuramos sempre nos mantermos "liga-
dos" quando se trata da educação.*

4. Você acredita que a participação da família na escola pode contribuir para a melhora do processo de ensino-aprendizagem?

*Com toda certeza! Esses vínculos de família e
escola sempre serão fundamentais.*

5. Quais as consequências da não participação da família na vida escola dos filhos?

*O desinteresse acadêmico, que consequentemente, gera
problemas que irão afetar o todo, de uma certa
forma.*

Obrigada pela colaboração!

APÊNDICE I – Questionários de Alunos 4

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Arleide Gomes Siqueira Araujo
Instituição de aplicação do questionário: E. E. E. F Dr. Manoel Dantas

QUESTIONÁRIO ALUNOS

1. O que você compreende por Família?

Fu compreendo a família porque ela envolve
o pai e a mãe e os filhos da família, como, edu-
cação e tudo que nos envolve para uma
vida melhor.

2. Você acha importante a participação da família na escola?

Sim. Acha importante para os pais e mães
e alunos e professores, assim como, ele
está sendo na escola de conselho pro-
fissional e os pais e mães sempre ajudam
o conselho de pais.

3. Sua família é participativa nos assuntos relacionados às suas atividades escolares?

Sim. Quando chega em casa, minha mãe
me ajuda e fala as tarefas que eu
devo fazer e me ajuda a fazer as tarefas.

4. Você acredita que a participação da família na escola pode contribuir para a melhora do processo de ensino-aprendizagem?

Sim. Com isso, a família é mais im-
portante nos estudos e eu estou
de acordo e eu sempre na escola
para ajudar como a família está se-
ndo mais bem de mal.

5. Quais as consequências da não participação da família na vida escola dos filhos?

As consequências é muito ruim porque
sem a presença dos pais nos estudos
eles ficam desmotivados e não sabem
fazer as tarefas e os pais não sabem
o que os pais sabem e está importante
desse modo. Obrigada pela colaboração!

APÊNDICE J – Questionários de Alunos 5

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Arleide Gomes Siqueira Araujo
Instituição de aplicação do questionário: E. E. E. F Dr. Manoel Dantas

QUESTIONÁRIO ALUNOS

1. O que você compreende por Família?

Não ajudando se tivermos algum problema, sempre estão presentes por mais proximidade, nos educam, nos ensinam sobre o amor e além disso, é a única que fica do seu lado quando você se sente só.

2. Você acha importante a participação da família na escola?

Sim. Eles sempre tem influência q ir para escola para ter um bom estudo, para ter um bom emprego.

3. Sua família é participativa nos assuntos relacionados às suas atividades escolares?

Não. Antes eles me ajudavam mais não ajudam mais. Eu tenho que aprender sozinha.

4. Você acredita que a participação da família na escola pode contribuir para a melhora do processo de ensino-aprendizagem?

Às vezes sim, mas às vezes não. Na minha opinião o aluno precisa se desenvolver sozinha, muita ajuda pode acabar atrapalhando.

5. Quais as consequências da não participação da família na vida escola dos filhos?

A família pode ajudar tirando algumas dúvidas, mas tem que deixar seu filho aprender sozinha, pois não tem a mesma consequência se o aluno quiser aprender ele vai se esforçar, e dar orgulho para sua família.

Obrigada pela colaboração!

